

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16.
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 9 DE FEVEREIRO DE 1902

ENTRUDO

A animalidade humana, os instinctos bestiaes herdados do *Bibulus* nosso avô, procuram a todos os instantes pretextos para rebentar a delgada crosta de civilisação que o esforço constante de muitos séculos a custo logrou acumular.

Os crimes, por exemplo, succedem-se aqui e lá fóra com um tal requinte de crueldade nos detalhes, uma enscenação tão nitidamente selvagem que chegam a não se acreditar e, apesar d'isso, a sua leitura deleita aquelles, que não tendo o *quantum satis* de desequilibrio para os praticar saboreiam com esquisito gosto o relato dos desvaíramentos alheios.

O romance folhetim, de scenas tetricas e investigações policiaes, á Góboriau, como representante nitido d'estas preversões puramente moraes, a que falta uma vontade para se realisarem, é ainda, com as narrativas promenorizadas de suicidios, o que melhora se vende e com mais avidéz se lê.

Os dias de Entrudo chega-

dos agora succedem-se todos os annos como pretexto de threnos rethoricos sobre a sua decadencia e farrapagem.

Nós porem não vemos n'elles a degeneração de festas outr'ora brillantes, porque não cremos que elles alguma vez tivessem sido coisa diferente do que agora são, e apenas nos parece que os olhos de os vêr é que vão mudando com o correr dos annos.

Nas scenas d'esses dias, talqualmente nos crimes e na morbida curiosidade de que acima fallamos, o fundo da nossa alma apparece a espaços como a camisa atravez de uma casaca estreita e rebentada.

A sua antiga origem é-nos bem clara e bem patente.

Foram no Egypto a prostituição ao bôde sagrado de Mendés, em Babylonia os delirios eroticos consagrados a Melita, em Roma as Bachanaes, e por demaziado dito desde o padre Antonio Vyeira, não é agora inopportuno repetir que, longe de se affivelarem mascaras, se deixam cahir n'essa epocha as que durante um anno inteiro causaram escondendo os verdadeiros rostos.

Delirio vindo de tão longe, intensamente modificado pelo advento da religião catholica,

vasqueja para ali no ultimo estertor e o unico, o verdadeiro carnaval que temos é o das camaras em S. Bento.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 29 de janeiro de 1902

Presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira; vereadores presentes os snrs.: Conego Alberto da Silva Vasconcellos, Alvaro da Costa Guimarães, Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio da Silva Carvalho Salgado, Domingos Martins da Costa, Abade Oliveira Guimarães e Dr. Antonio Marques.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos os seguintes officios:

Do sr. professor da escola primaria da Oliveira, pedindo para lhe serem fornecidos alguns utensilios para a dita escola. Auctorison-se o sr. veredor da instrução a fazer a entrega dos objectos requisitados.

Do sr. Governador Civil, communicando que o decreto de 24 de dezembro de 1901 que reorganizou os serviços agricolas, determina que os concelhos districtaes d'agricultura sejam compostos de tantos agricultores eleitos pelas camaras municipaes quantos

os concelhos administrativos dos districtos. Nomeou como representante d'este concelho o sr. João Cardozo Martins de Menezes.

Do sr. administrador do concelho, pedindo para se proceder á limpeza das mantas fornecidas á guarda da cadeia. Inteirado.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

Do snrs. Francisco da Cunha e Antonio Francisco Portas Junior, pedindo attestado acerca do seu comportamento moral e civil. Mandou-se passar attestados da bom comportamento.

Do sr. José da Costa Freitas, da freguezia de Silvares, pedindo licença para levantar um muro de vedação da sua propriedade confinante com o caminho publico. Concedido nos termos da informação prestada pelo apontador das obras municipaes.

Haveram as seguintes deliberações:

Deliberou-se representar ao governo pedindo a transferencia do julgamento das posturas municipaes dos juizes de paz para o juizo de direito d'esta comarca.

Deliberou, d'hoje para o futuro, que fosse denominada rua do Doutor José Sampaio, a rua que forma o começo da estrada da Costa.

Por proposta do sr. presidente foi nomeada uma commissão composta dos snrs. vereadores Conego Vasconcellos, dr. Marques e Mar-

tins da Costa para estudarem e elaborarem o projecto para a criação da policia nesta cidade e concelho de Guimarães.

Resolveu prohibir o abatimento de gado fóra do matadouro publico a fim d'este ser examinado rigorosamente pelo sr. inspector d'este estabelecimento.

Deliberou que o gado abtido em Vizella e Tappas fosse inapeccionado sob o ponto de vista sanitario antes de ser entregue ta cousumo publico.

O sr. presidente deu conhecimento á camara de que tinha expedido um telegramma ao sr. ministro da Fazenda pedindo providencias á cerca do modo irregular como se acham organisadas as matrizes d'este concelho actualmente em vigor. Inteirado.

Auctorison o sr. presidente a assignar as folhas de vencimento de todos os empregados municipaes.

E não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão.

Eleição annullada

Como haviamos noticiado, por occasião das ultimas eleições das juntas de parochia effectuadas no ultimo domingo de novembro passado, o acto eleitoral n'algumas freguezias correu por tal fórma irregular e tumultuoso, que seria uma enorme injustiça julgarem-se validas as eleições realisadas n'essas freguezias.

FOLHETIM

PRECE

A ALGUEM

Mulher! o meo Amor não é um amor vaidoso, Não é um amor fanal que morre e se desfaz, Mas é um amor febril que chóra, saudoso, Per essa luz fatal que nos teus olhos, jáz!

O meo. Amor não é uma palavra apenas Que engrandece encontrando o gelo dum olhar: Meo Amor é maior que o das Aves serenas Quo podem mais que nós nos Espaços, amar.

Mulher! o meo Amor não é um amor gelado Que tu com um signal podes fazer morrer: A minha aspiração, Mulher! é ser amado E sustentar a Vida p'ra por ti soffrer!

Eu tenho muito Amôr ás timidias—creanças Que passam ao pé-de-mim, alegres, a brincar, Porque a imagem são das minhas esperanças Que eu vejo sobre a Dôr, exanimés, boiar...

Eu tenho muito amor ás rosas e aos lyrios, Eu tenho muito amor ás pedras das calçadas: Pedras, Lyrios e Rosas tudo tem martyrios! Pedras, Lyrios e Rosas tudo tem amadas!

Eu tenho muito Amor ao firmamento agreste, Em noites de trovão, de chuva e de loucura... Eu tenho muito amor ao corpo do Cypreste: E' o signal onde está posta uma-sepultura...

Eu tenho muito amor aos vagalhões do mar Viveudo em convulções, chorando em melodias; Eu tenho muito amor ao Vento a soluçar, Por entre a Noite-escura, as suas harmonias!

Eu tenho muito amor ás pombas caridosas Que arrulham, pela tarde, ingenuas, sonhadóras; Eu tenho muito amor ás estrellas formosas Que nos mostram do Ceo, as suas faces louras;

Eu tenho muito amor ás tragedias cruentas Que vejo hallucinado ás tardes, ao sol pôr... Eu tenho muito amor ao Odio das Tormentas Que pretende vencer a altivez do Senhor...

Eu tenho muito amor a um por-de-sol vermelho Onde ha nuvens de fogo e castellos a ardêr, Eu tenho um grande Amor á creança dum bom velho E até, por causa d'elle, eu sou capaz de crêr...

Eu amo muito, muito a nevoa do Infinito... Eu tenho muito amor a tudo o que é mysterio... Porisso é que eu entendo a alma do Granito, Porisso é que eu desejo a paz do cemiterio!

Mas, mais que tudo isto, ó Louca que eu adoro, A quem reso (bom crente!) e com as mãos erguidas, Eu amo o teu olhar e o teu cabelo louro E as tuas fórmãs vão ao meu olhar e condidas!

Porque eu sem ti, Mulher, não pôsso aqui viver... Sem a bendita luz do teu olhar celeste, Eu vejo o mundo todo escuro, a apodrecer... E eu vejo o proprio Ceo uma Montanha agreste!

A minha religião é a religião do Amor Adonde tu és Deus e Virgem e Altar E eu, um pobre-Doido escravizado á Dôr, O crente mais febril p'ra te poder resar!

Santa, p'ra mim, não ha mais pura e piadosa! Mulher, p'ra mim, não ha mais terna e mais suave! Tu tens a candidez ingenua d'uma rosa E a ternura infantil da Alma duma Ave!!!

Tua voz, muita vez, faz-me lembrar o som Duma Harpa celestial tocada por Sereias... E o teu olhar fatal parece ter o dum Que a Natureza deo somente ás luas cheias...

Porisso é que eu não posso, o minha santa-Fada, Que tenho alma de Louco, alma de Soudador, Ativo atravessar a Vida malfadada Sem contigo levar a Luz do teu amor!

E então, porque te amo assim tão loucamente E porque te offereço os prantos que hey chorado, Anda sarar, Mulher, o meo olhar doente Tendo-me amor igual ao que te tenho dado!

Guimarães, Agosto, 1901.

Alfredo Pinheiro.

O crime d'Arosa

Com a dilação de 15 dias foi expedida uma deprecada para o juizo de Direito da comarca da Povoia de Lanhozo, afim de serem inquiridas diferentes testemunhas ácerca do crime de offensas corporaes praticado na tarde de 15 de janeiro passado na romaria de Santo Amaro, na freguezia d'Arosa, do qual resultou a morte do infeliz Manoel José Alves.

Depois de cumprida a deprecada expedida é que será lavrado despacho definitivo sobre a exacta classificação do crime, sobre a verdadeira responsabilidade d'aquelles que se verificar haverem tomado parte n'elle e sobre a definitiva admissão e arbitramento da fiança de cada um dos accusados já indiciados.

Consortios

Na quinta-feira passada, pelas 7 horas da manhã, realisou-se na igreja parochial de S. Paio, d'esta cidade, o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz de Jesus Sampaio, irmã do nosso dilecto amigo sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, com o sr. João Cunha, sobrinho do nosso estimado conterraneo sr. Augusto Mendes da Cunha.

Foram paranympios por parte da noiva seu irmão o sr. Jeronymo Sampaio, e por parte do noivo, sua thia a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Gomes dos Santos Portella.

Na igreja matriz de Villa do Conde, tambem se consorciou na segunda-feira, o sr. Serafim Ferreira Borges Nogueira, proprietario da hospedaria de Traz de S. Paio, d'esta cidade, com sua prima a sr.^a D. Guiomar Adelina da Costa Nogueira, d'aquella villa.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

Noticias militares

Apresentou-se na séde do regimento o tenente-medico d'infanteria 20, sr. Joaquim Pinto, sendo-lhe passada guia de marcha para se apresentar no 3.º batalhão em Penafiel.

Foram concedidos 10 dias de demora ao sr. tenente Perry da Camara, ultimamente transferido para infanteria 20.

Reune no dia 13 o conselho disciplinar d'infanteria, afim de julgar o soldado João Jorge Rodrigues, accusado de tentativa de furto na villa de Fafe.

Na proxima ordem do exercito deve ficar n.º 3 na escala para ascender ao posto de major, o sr. capitão Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães.

Por ordem do quartel-general da divisão foram concedidos 4 dias de licença por occasião do Carnaval a todos os soldados recrutados.

Carta de cura

Foi passada carta de cura ao rev.º Antonio Mendes Leite, para a freguezia da Oliveira, d'esta cidade.

Fallecimentos

Com 62 annos d'idade falleceu repentinamente, na penultima sexta-feira, o abastado capitalista, sr. Francisco Fernandes da Silva, morador nas proximidades do Bom Jusus do Monte, da cidade de Braga.

A seu genro, o nosso presado amigo sr. Rodrigo de Souza Macedo, bemquisto negociante d'esta praça, o nosso cartão de sentimento.

Na avançada idade de 89 annos tambem falleceu na quinta-feira passada, pelas 8 horas da noite, após prolongados soffrimentos, o sr. Manoel Antonio dos Santos, proprietario, d'esta cidade.

O finado era pae do sr. José Antonio dos Santos, negociante, da rua Nova do Commercio, d'esta mesma cidade, a quem damos sentidos pezames.

Os officios de sepultura realisaram-se hontem na igreja de Santa Marinha da Costa, sendo em seguida o cadaver enterrado no cemiterio d'essa freguezia.

Casamento

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do nosso conterraneo sr. João Pereira da Silva Campos, com a ex.^{ma} sr.^a D. Albertina Adelia Xavier Monteiro, da freguezia de Airão.

Concurso

Esta aberto concurso para um logar de amanuense da administração d'este concelho.

LEÃO

Cuidavamos nós que o prometido silencio do sr. Leão era um mero effeito rethorico quenão deviameracer consideração mas somos forçados a crér o contrario ante a evidencia de um mutismo verdadeiramente budhista.

Em certos contos de fadas, que todos conhecem e agora nos estão lembrando, ha figuras de homens robustos que subitamente, ao baluciar de uma palavra magica, começaram de petrificar-se desde os pés á cabeça. Se fora possivel acreditar n'esses sombrios casos de magia, iamoss asseverar ter pronunciado a sacra palavra que em si encerra o segredo do encantamento.

Na verdade o sr. Leão que-dou-se, petrificou-se como ao portão de quinta rica os decorativos cães de faiança.

Como porem para nós ha muito passou o tempo das crendices, julgamos outra a origem da sua aphasia e facilmente a explicamos por lezão grave no pé da terceira circunvolução frontal esquerda.

Como Christo uma vez em Bethania da banda d'alem do Jordão, mandando destampar o sepulchro de Lazaro e gritando para dentro :

Lazaro, vni fias!

nós gritaremos tambem :

—Leão, Lazaro moderno, sahe a terreiro!

e como o Hamlet á sombra do pae acrescentaremos :

—*Spas!* Falla, que não nos intimida a tua voz terror das florestas da freguezia de Pinheiro...

Ainda hontem fomos ao Palacio ver o Leopardo para nos habituarmos a tratar com bestas-féras.

Telegraphia... sem fio

Lisboa, 6 (á meia noite em ponto).

Consta que o sr. conselheiro Hintze dissera ha pouco a um seu amigo particular: Estas enganado! cuidas que fico desamparado, ainda me restam os meus numerosos amigos de Guimarães. O amigo particular: E's muito ingenuo! Ainda te fias em cantigas! Estas prompto.

Lisboa, 7 (ao meio dia).

O governo continua mesmo estado... deploravel.

Espera-se todos momentos fatal desenlace.

Lisboa, 8 (á noitinha).

Amigos, governo estão desesperadissimos, principalmente os que não obtiveram osso. Francaccos, progressistas, esfregam as mãos contentes.

Lisboa, 8 (á sahida dos theatros).

Diz-se: presidente conselho andava hoje muito afflicto passear para traz e para deante, corredores Ministerio Reino e de vez emquando soltava um ai e seguinte phrase :

Ai adeus que se acabaram os dias.

PARA RIR

Um sujeito muito enfatuado preside a um jantar politico.

Instado a fazer um discurso, medita durante alguns minutos e começa emfim por estas palavras :

«Amigos e do partido! O uso das refeições remonta á mais alta antiguidade...»

Ha dias perguntaram a um pae se o filho se distingue no Lyceu e se mostra boas disposições.

—Magnificas! O que é pena é os professores não o animarem... Põem-lhe sempre notas muito más.

RÉCLAME

Acaba de chegar á antiga Hospedaria de Traz de S. Paio o excellent vinho tinto da Quinta de Camarzão (Coimbra). Experimentar para apreciar

Declarações d'un capitão, de Barcelona

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito morador em Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcellona manda-nos uma interessante communicação quanto ao : estado de saude da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empallidece, eo perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.^a Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido :

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descórados, para nada tinha gosto, e a miudo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A passeio cansava logo e sobrevinham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dôres exercuciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o apetite.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose, neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.^{as}, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 15000 reis a caixa, e 50000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^{as}, Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

ANNUNCIOS

Editos de 4 mezes

(2.ª Publicação)

POR sentença de 10 do corrente proferida nos autos de justificação para habilitação da herança, que se processaram pelo cartorio do 4.º officio d'esta comarca, foram julgados habilitados os justificantes Maria d'Oliveira e marido Francisco da Cunha, do logar dos Couços, Anna d'Oliveira, viuva, do logar de Gavim, estes da freguezia de Vermil, Joaquina d'Oliveira, viuva, do logar do Covello, freguezia de Ronfe, e Manoel Machado e mulher Rosa Vieira d'Azevedo, Damazo Machado e mulher Maria Antunes, Francisca Machado, solteira, Serafim Machado e mulher Joanna

da Silva, todos do logar da Calçada, freguezia dita de Vermil, e Anna Machado e marido Antonio Ribeiro, do logar de Fonte Lentido, freguezia de Villa Nova de Sande, todos d'esta comarca, como herdeiros da herança dos justificados Antonio d'Oliveira e Manoel d'Oliveira tambem conhecido por João d'Oliveira, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil ha mais de vinte annos, irmãos e tios dos justificantes.

Guimarães, 15 de janeiro de 1902.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Cesar Augusto de Freitas.

(11)

Dissolução de sociedade

EM conformidade com o disposto nos art.ºs 123 e 145 do Codigo Commercial se annuncia que por escriptura de 21 de janeiro de 1902 lavrada pelo notario d'esta cidade, o Bacharel Antonio José da Silva Basto Junior, se dissolveu por accordo dos socios, a sociedade commercial em nome colectivo que o signatario havia constituido com o ex.^{mo} sr. Visconde de Sendello, d'esta mesma cidade, por escriptura de 30 de novembro de 1891, outorgada nas notas do fallecido tabellião José da Silva Basto Guimarães, d'esta referida cidade, sob a firma social Castro & Almeida, ficando todo o activo e passivo da sociedade a cargo do signatario.

Guimarães, 4 de fevereiro de 1902.

(a) Eduardo Manoel d'Almeida.

(12)

ANNUNCIO

Vende-se a quinta de Villa Verde, sita n'esta cidade, pertencente aos herdeiros da fallecida Marqueza de Monfalim e de Terena. Quem a pretender póde fazer as suas propostas na casa Manoel Pinheiro Guimarães & Companhia, ao Campo do Toural, ou na Casa Monfalim, rua do Triumpho, n.º 286—Porto.

(10)

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CHRISTÃ

Descrição historica de todas as egrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photographuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illust.60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas300 »

Pedidos de assignatura a

Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusta Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha

GUIMARÃES

MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

Guimarães

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO

N.º este bem conhecido estabelecimento vende-se polvora do Estado dos seguintes preços: Latas P.S.F. a 960 o kilo; pacote Principe P.F. a 640 o kilo; pacote P.G. a 560 o kilo; pacote F.F. a 440 o kilo; epolvora de minas M.M. a 330 réis cada kilo.
Tambem alli os seus numerosos freguezes encontrarão todos os generos pertencentes ao seu negocio de mercearia, assim como tambem: sermentes de hortaliça de todas as qualidades chegadas ha pouco a esta casa.

HOSPEDARIA

—DE—

TRAZ DE S. PAIO

(ANTIGA DA ROSINHA)

ESTA popular e acreditada casa d'hospedes acaba de ser notavelmente melhorada, não só com relação aos seus confortaveis e hygienicos aposentos, como tambem ao esmerado e cuidadoso servico culinario.

Para corresponder ao favor publico, a dona da hospedaria conseguiu adquirir as mais finas qualidades de vinhos verdes tanto tinto como branco, não só das melhores procedencias d'este concelho como de Basto, havendo nos baixos do predio uma loja adequada á prova e venda avulsa dos vinhos verdes e maduros sendo estes de excellente qualidade, aos preços de 80, 120 e 160 réis de mistura com as saborosas beboras e figos do Douro. Uma delicia!

Tambem alli encontra o publico a excellente Geropiga do Douro e o magnifico polvo fescal, chegado ultimamente.

Seriedade e preços sem competencia.

(9)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE uma propriedade de com arvores de fructa, castanheiros, oliveiras e vides, fazendo parte da mesma 13 moradas de casas terreas e sobradadas, e duas moradas em construcção, situadas na rua d'Alegria e Estrada Nova, sendo de natureza allodial. Tanto se vende junto como em separado.

Para tractar na rua de Camões, n.º 28 e com o sollicitador, Pimenta, na Avenida da Costa—Guimarães.

(11)

PARA 1902

Almanack Illustrado

Do «SEculo»—(6.º anno)
Empresa do jornal «O SEculo», Rua Formosa-LISBOA
Preço 120 réis Pelo correio, 140 réis

PÃO DELÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra assete fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Viniccia

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, accões, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia

Carimbos de borracha, metal e madeira